



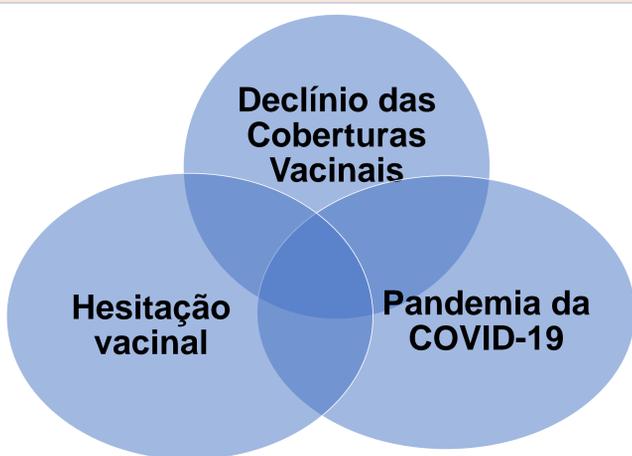
O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES

AS ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO EXTRAMUROS NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO À VACINAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ - AL

Alanna Michella Oliveira de Albuquerque Silva¹; Eunice Raquel Amorim Lessa de Vasconcelos²; Julliana Danielle Nascimento de Veras³; Rafaela Oliveira de Melo⁴; Katylla Maria Bastos dos Santos Lucas⁵; Thamires Wanessa Nicolau de Almeida⁶; Marília Bárbara Ribeiro Vitorino⁷; Mayra Paula Santos Castela⁸

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Maceió

Introdução e Objetivo



O município de Maceió intensificou as ações extramuros, ofertando a vacinação para todas as faixas etárias em diferentes estratégias.

Objetivo: Descrever o quantitativo de atendimentos e doses aplicadas nas crianças e adolescentes nas estratégias de vacinação extramuros em Maceió – AL.

Material e Método

Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo realizado no período de dezembro de 2023 a junho de 2024.

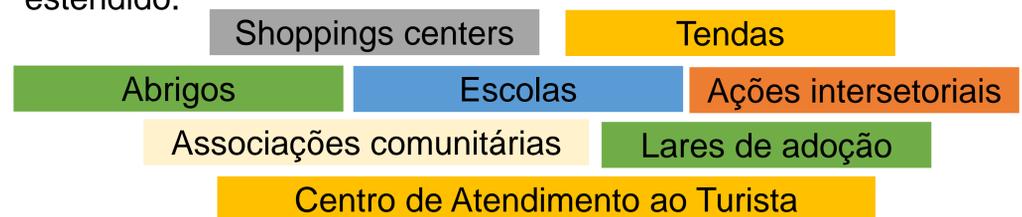
Formulário de registro de vacinas aplicadas por faixa etária: **menor de um ano, um ano, dois anos, três anos, quatro anos, cinco a nove anos e 10 a 14 anos.**

Imagem 1 – Formulário de registro de vacinas aplicadas por pessoa.

Tabulação dos dados em planilha do *Google Drive* pela equipe da Coordenação Técnica de Imunização diariamente.

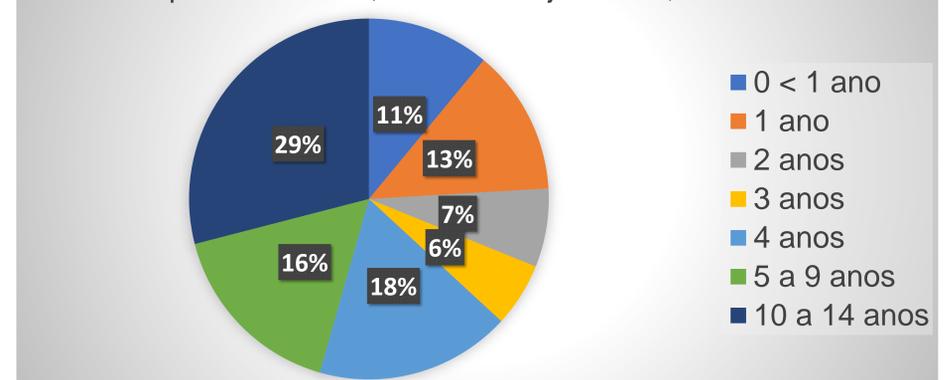
Resultados

Ações extramuros realizadas de forma diária e contínua em diversas localidades, contemplando finais de semana e horário estendido.



De dezembro de 2023 a junho de 2024, foram **18.184 atendimentos e 15.488 doses administradas** das vacinas do Calendário Básico de Vacinação em crianças e adolescentes até 14 anos.

Gráfico 1 - Percentual de doses de vacinas aplicadas por faixa etária, dez-2023 a jun-2024, Maceió – AL.



Discussão e Conclusões

A promoção das ações extramuros em diversas localidades, finais de semana e horário estendido, associada à vacinação nas salas de vacina das unidades de saúde, amplia o acesso ao serviço de vacinação, possibilita o resgate de doses em atraso de forma oportuna e, com isso, contribui para o controle e a prevenção de doenças imunopreveníveis.

Referências

SILVA et al. Classificação de risco para transmissão de doenças imunopreveníveis em Minas Gerais, Brasil: dois anos desde o início da pandemia de COVID-19. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 28, n. 3, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.11192022>

DONALISIO et al. Vacinação contra poliomielite no Brasil de 2011 a 2021: sucessos, reveses e desafios futuros. *Ciênc. saúde coletiva*, v. 28, n. 2, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.17842022>

NOTA:

¹Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – alanna-michella@hotmail.com

²Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – eunicelessa@hotmail.com

³Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – julliveras80@gmail.com

⁴Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – rafaelamelo474@gmail.com

⁵Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – katylla.bastos@gmail.com

⁶Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – thamiresnalmeida@hotmail.com

⁷Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – mariliaribeiro_25@outlook.com

⁸Enfermeira da Coordenação Técnica de Imunização de Maceió – castelamayra@hotmail.com